07

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

007

CADERNO 0307

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

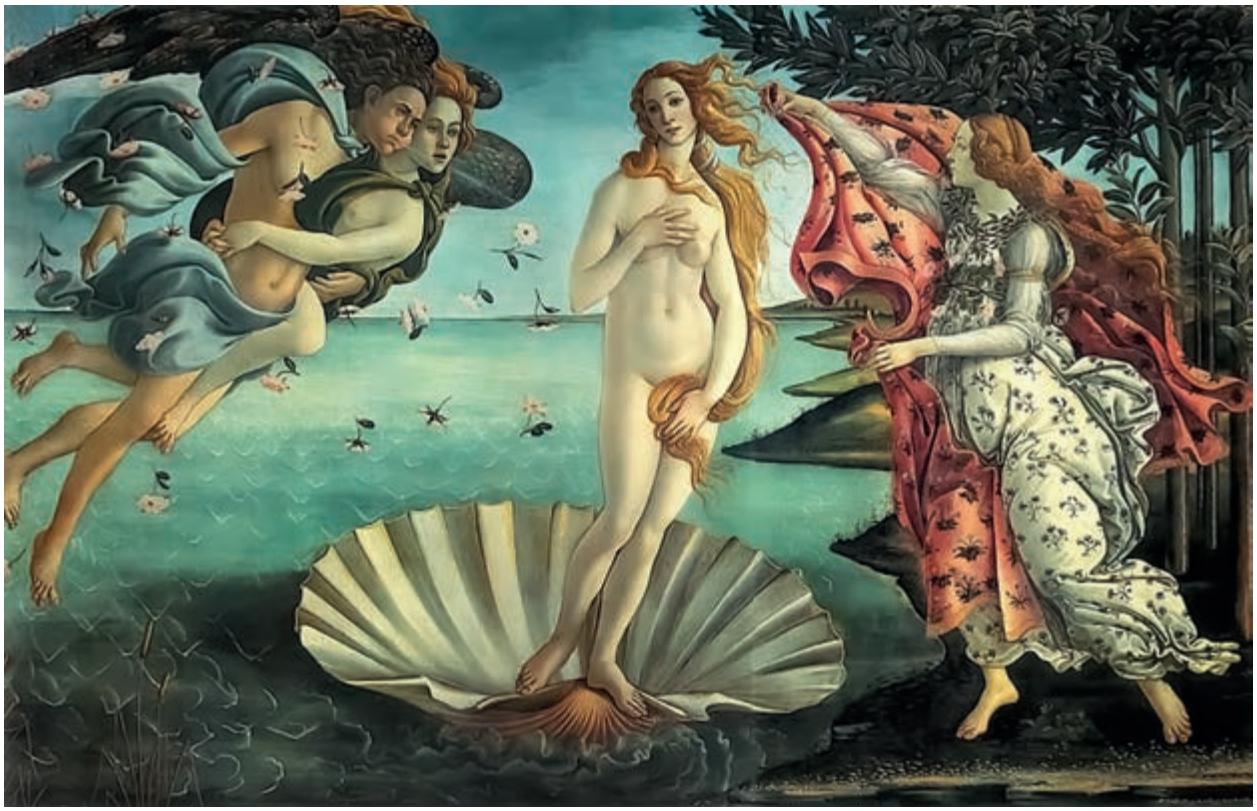
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Sociologia a ser ministrada em uma turma de Ensino Médio, composta por 19 estudantes, na qual se nota que os relacionamentos interpessoais dos alunos, dentro e fora do ambiente escolar, têm sofrido impacto significativo das mídias sociais. Nessa turma, percebe-se que padrões de beleza irrealistas e propagandas massivas de produtos difundidos nas mídias exercem grande influência sobre os estudantes. No entanto, por mais que as redes sociais, aparentemente, abalem os relacionamentos interpessoais dos alunos, nota-se que eles aprofundam os laços uns com os outros em ambientes virtuais de jogos e em aplicativos de trocas de mensagens. Nessa escola pública estadual, por exemplo, o antigo grêmio foi reativado a partir da interação de um grupo de alunos criado em aplicativo de mensagens.

No planejamento da sua aula, a fim de trabalhar essa temática, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio:

> *(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, autonomia e poder de decisão (vontade).*
>
> *(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impactos ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação; e

6) recursos.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Um docente da Educação Básica propôs aos seus estudantes que realizassem uma etnografia das culturas juvenis na escola com base nos textos a seguir, da teoria antropológica clássica.

TEXTO 1

Pertencem à classe de fenômenos que podemos chamar de *os imponderáveis da vida real*: a rotina do trabalho diário do nativo; os detalhes de seus cuidados corporais; o modo como prepara a comida e se alimenta; o tom das conversas e da vida social ao redor das fogueiras; a existência de hostilidade ou de fortes laços de amizade; as simpatias ou aversões momentâneas entre as pessoas. Todos esses fatos podem e devem ser formulados cientificamente e registrados; entretanto, é preciso que isso não se transforme numa simples anotação superficial de detalhes, como usualmente é feito por observadores comuns, mas seja acompanhado de um esforço para atingir a atitude mental que neles se expressa.

MALINOWSKI, B. **Argonautas do Pacífico Ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p.29-30 (adaptado).

TEXTO 2

Nessas circunstâncias, assim como cada cultura cria, de modos distintos, a tessitura social em que o espírito humano pode enredar-se com segurança e compreensão, classificando, recompondo e rejeitando fios na tradição histórica que ele compartilha com vários povos vizinhos, também pode inclinar cada indivíduo nascido dentro dela a um tipo de comportamento, que não reconhece idade, nem sexo, nem tendência especiais como motivos para elaboração diferencial.

MEAD, M. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003. p. 20 (adaptado).

Nesse caso, uma forma de o docente conduzir sua turma a fazer a atividade proposta a partir da perspectiva teórica apresentada é propor o uso

A da pesquisa de campo como recurso para registrar informações mediante a observação externa dos comportamentos dos jovens.

B do diário de campo como um recurso que possibilita registrar os modos de pensar, agir e sentir dos jovens a partir do contato entre eles.

C de questionários e de entrevistas estruturadas com os diversos agentes da comunidade escolar para comparar as diferentes visões sobre os jovens.

D da autoetnografia como um recurso de escrita sobre si, que revela os marcadores sociais da diferença na experiência escolar de jovens estudantes.

Área livre

QUESTÃO 29

O termo “multiculturalismo” é um substantivo que se refere às estratégias e políticas adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais.

HALL, S. A questão multicultural. *In*: SOVIK, L. (org.). **Da diáspora**: Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Médio, estudantes de distintas origens étnicas, culturais e socioeconômicas estudam juntos. Nos últimos meses, a escola observou um aumento de incidentes relacionados a preconceitos e discriminação entre os estudantes. Estes incidentes variavam desde piadas e estereótipos ofensivos até conflitos abertos entre grupos de distintas origens. A administração da escola deseja abordar essas questões para promover um ambiente mais inclusivo e respeitoso. Para tanto, a escola se propôs a desenvolver um projeto educacional que utilize tecnologias audiovisuais para abordar o multiculturalismo e os estudos culturais, promovendo a compreensão e o respeito entre os estudantes. A abordagem será baseada nas ideias de Stuart Hall sobre identidade cultural e representação.

Nessa situação, para a implementação do projeto, é indispensável

A apresentar diagnóstico sobre a temática dos conflitos interpessoais, porque abordar multiculturalismo requer acolhimento da reprodução cultural.

B incorporar um plano de intervenção do currículo escolar, porque abordar multiculturalismo exige manifestação da identidade cultural da instituição.

C planejar uma intervenção integrada ao currículo escolar, porque abordar multiculturalismo exige o acolhimento da diversidade cultural.

D realizar um questionário, porque abordar multiculturalismo requer novos valores culturais com ênfase ao interesse discente.

QUESTÃO 30

O digital possui implicações contraditórias para problemas ambientais. Por um lado, aumenta o potencial para que informações menos tangíveis, como música e texto, possam circular sem CDs e livros, o que remove uma fonte de lixo. Similarmente, a grande pegada de carbono de longos voos de negócios pode ser substituída por conferências de vídeo ou *webcam*. Por outro lado, estamos nos tornando cientes de que o lixo eletrônico costumeiramente contém vários detritos problemáticos ou materiais tóxicos que são difíceis de desfazer. Isso é de preocupação particular à antropologia, já que o descarte do lixo eletrônico tende a seguir as desigualdades da política econômica global, sendo depositado em áreas vulneráveis e fora de vista, como na África.

MILLER, D.; HORST, H. O digital e o humano: prospecto para uma antropologia digital. **Revista Parágrafo**, v. 2, n. 3, p. 106, jul./dez. 2015. Disponível em: https://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/334/352. Acesso em: 10 maio 2024 (adaptado).

De acordo com a perspectiva antropológica apresentada no texto, os serviços e produtos digitais caracterizam-se por

A soluções que estimulam a preservação ambiental e a resolução de resquícios do colonialismo.

B comunicações virtuais que diminuem a produção de resíduos e estreitam os laços diplomáticos entre nações.

C relações materiais e de poder que estão marcadas por disparidades e ambiguidades típicas do capitalismo atual.

D procedimentos que tendem a universalizar o acesso às tecnologias de informação em países em desenvolvimento.

QUESTÃO 31

Ao iniciar o planejamento das aulas do bimestre, um professor de Sociologia observou o seguinte quadro no currículo referencial da rede em que trabalha:

4º Bimestre	
Habilidade	**Objetos de conhecimento**
Desenvolver uma percepção crítica sobre as desigualdades de gênero.	Gênero, papéis sociais e identidades.

Em seguida, o docente elaborou um plano de aula a partir do quadro, destacando o seguinte trecho no referencial teórico escolhido:

> O conceito de gênero ambiciona, portanto, distinguir entre o fato do dimorfismo sexual da espécie humana e a caracterização de masculino e feminino que acompanham nas culturas a presença de dois sexos na natureza. Esse raciocínio se apoia na ideia de que há machos e fêmeas na espécie humana, mas a qualidade de ser homem e ser mulher é condição realizada pela cultura.

HEILBORN, M. L. De que gênero estamos falando. **Sexualidade, gênero e sociedade**, v. 1, n. 2, 1994. p. 1 (adaptado).

Nesse caso, considerando a habilidade e os objetos de conhecimento descritos no currículo, assim como a citação destacada, o professor pode definir como objetivo da aula

A entender que os seres humanos são todos iguais e que a desigualdade de gênero é criada por discursos preconceituosos e intolerantes.

B compreender que gênero é um produto do momento histórico atual e que deve ser desconstruído na busca por uma sociedade igualitária.

C compreender que gênero é uma construção sociocultural que atua na constituição das subjetividades e no estabelecimento de relações de poder e dominação.

D entender a desigualdade de gênero como um produto das diferenças biológicas entre homens e mulheres que se manifesta nas diferentes culturas e grupos sociais.

Área livre

QUESTÃO 32

Localizada no município de Salvador, na parte central da Baía de Todos os Santos e próxima à Baía de Aratu, a Ilha de Maré é o lar de diversas colônias de pescadores, além de cinco comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares. Apesar da proximidade com a capital baiana, a ilha ainda sofre com a falta de infraestrutura básica e com o precário atendimento à saúde. Além disso, é impactada por problemas comuns às comunidades limítrofes à Baía de Todos os Santos, como a contaminação por resíduos industriais e esgoto residencial. A proximidade com o Porto de Aratu também sujeita essas comunidades aos impactos gerados por acidentes com embarcações de transporte de produtos das indústrias químicas e petrolíferas do Centro Industrial de Aratu, no município de Candeias – BA.

Disponível em: https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/. Acesso em: 29 ago. 2024 (adaptado).

Em uma feira de ciências cujo tema era sociedade, desenvolvimento e meio ambiente, os estudantes precisavam apresentar casos de conflitos socioambientais a partir de conhecimentos de duas ou mais disciplinas escolares. Um grupo de estudantes escolheu o caso da Ilha de Maré, mencionado no texto anterior, e pediu à sua professora que explicasse o caso a partir da perspectiva da Sociologia.

Nessa situação, a Sociologia pode ajudar a explicar a

A injustiça ambiental, que leva populações marginalizadas a serem as que mais sofrem as consequências dos danos ambientais do desenvolvimento.

B relação entre os altos graus de poluentes, como o chumbo, o cádmio e o mercúrio, e os problemas de saúde característicos da população.

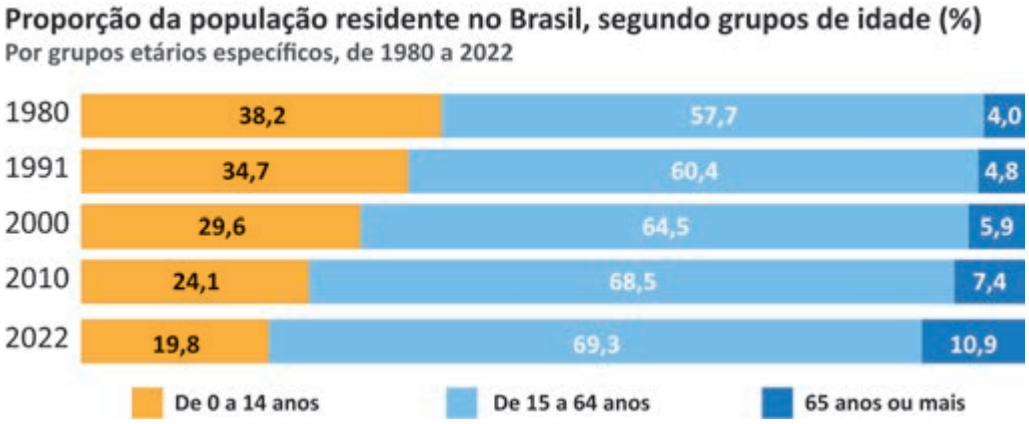
C extensão das áreas afetadas por crimes ambientais a partir de imagens que localizam as fontes e rotas dessas atividades.

D atuação dos órgãos de fiscalização e o conjunto de leis e regulamentos que definem e combatem crimes ambientais.

Área livre

QUESTÃO 33

GRÁFICO 1



Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo. Disponível em: www.gov.br/ibge. Acesso em: 14 maio 2024 (adaptado).

TABELA 1

Número de Matrículas da Educação de Jovens e Adultos por Dependência Administrativa, segundo o ano (2019-2023)

Ano	Dependência administrativa					
	Total	Pública	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2019	3.273.668	3.063.423	14.321	1.744.527	1.304.575	201.245
2020	3.002.749	2.826.401	13.636	1.618.025	1.194.740	176.348
2021	2.962.322	2.779.642	11.843	1.504.506	1.263.293	182.680
2022	2.774.428	2.584.998	11.089	1.328.450	1.245.459	189.430
2023	2.589.815	2.389.458	9.155	1.171.709	1.208.594	200.357

Censo da educação Básica, 2023. Disponível em: www.gov.br/inep. Acesso em: 14 maio 2024 (adaptado).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas da Educação Básica. Nas turmas dessa modalidade, encontram-se estudantes com grandes diferenças etárias, heterogeneidade que permite conhecer diferentes vivências, hábitos e formas de compreender a vida. Por outro lado, isso também pode representar um desafio pedagógico a mais quanto à seleção dos conteúdos, de métodos de ensino e de avaliação de aprendizagem.

Considerando as especificidades da EJA, assinale a opção que apresenta, respectivamente, uma temática da Sociologia escolar e uma estratégia de ensino que seriam condizentes com os dados do gráfico e da tabela, adequadas ao público dessa modalidade, em uma aula de Sociologia.

A Sociedade e educação — Desenvolver aula expositiva sobre as características do perfil dos estudantes da EJA.

B Democracia e eleições — Demonstrar o aumento da participação da população votante nas eleições como consequência da EJA.

C Envelhecimento da população — Abordar as mudanças na distribuição da população por faixa etária e na redução das matrículas na EJA.

D Sociologia do desenvolvimento — Debater as razões da diminuição da população de 65 anos ou mais no País e o seu impacto na EJA.

QUESTÃO 34

O fato biográfico se inscreve em nós, em nosso interior, em nossas percepções do vivido, ainda não compreendido e significado, ainda não narrado e explicitado em uma sequência que proporciona encadeamento e sentido. O fato biográfico se refere aos silêncios do vivido que constituem as memórias. O fato biográfico se refere àquela imagem do eu experienciado, mas ainda não compreendido entre a singularidade e a socialização, entre o eu e aquilo que me aconteceu.

RÖWER, J. E.; CUNHA, J. L. da; PASSEGGI, M. da C. F. B. S. Por uma Sociologia da Suspensão: da recursividade entre concepções e práticas. **Revista Em Tese**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 28, 2015 (adaptado).

Uma escola de Ensino Médio deseja integrar a abordagem das narrativas pessoais, autobiografias e histórias de vida no ensino das Ciências Sociais. O objetivo é que os estudantes compreendam a importância dessas metodologias qualitativas na construção do conhecimento sociológico e desenvolvam suas próprias narrativas como parte do processo de aprendizagem. Nas Ciências Sociais, as narrativas pessoais, autobiografias e histórias de vida são ferramentas importantes para compreender a experiência humana e os contextos sociais, bem como a relação entre indivíduo e sociedade, questionamento e reprodução.

A partir da situação e do texto apresentados, é correto afirmar que uma das principais contribuições do uso de narrativas e da pesquisa autobiográfica no ensino de Ciências Sociais é perceber e considerar a auto-observação e a autorreflexão como meio de

A estranhar as estruturas para compreender os processos e os condicionantes sociais.

B romper com as estruturas, os processos e os condicionantes sociais.

C superar as estruturas, os processos e os condicionantes sociais.

D reelaborar os processos e os condicionantes sociais.

QUESTÃO 35

Celulares, *tablets*, *smart* TVs, veículos, semáforos inteligentes, mecanismos de busca na Web, sistema de aprovação de crédito bancário, entre tantos outros exemplos corriqueiros — todos esses dispositivos indicam a crescente presença de algoritmos em nosso convívio. A paisagem sociotécnica está repleta de algoritmos, graças ao seu enorme sucesso e eficácia em nossas relações sociais, econômicas e políticas.

SILVEIRA, S. A. Governo dos algoritmos. **Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 1, 2017, p. 268. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/. Acesso em: 8 maio 2024 (adaptado).

Em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, um professor de Sociologia desenvolverá o tema controle social a partir dos algoritmos, devendo definir uma estratégia didática que melhor favoreça a aprendizagem autônoma dos estudantes.

Nessa situação, para se cumprir o objetivo em questão, uma estratégia adequada seria o professor

A explicar conceitos relacionados ao tema com o apoio do livro didático e relacioná-los com a disseminação de *fake news* em eleições presidenciais.

B apresentar, durante a aula, o filme *O Dilema das Redes* e conduzir um debate sobre o que os estudantes compreenderam acerca da obra.

C realizar a leitura de fragmentos do livro *Vigiar e Punir*, de Michel Foucault, e conduzir um debate acadêmico contextualizado.

D propor um projeto em que os estudantes investiguem estratégias de *marketing* digital e definam perfis consumidores.

QUESTÃO 36

TEXTO 1

As ações sociais realizadas pelos indivíduos são motivadas por diversos fatores, sendo eles morais, de crença, valores, tradições e afetos. As motivações e as ideias são determinantes para as mudanças sociais, ou seja, visões de mundo alteram comportamentos. Nesse sentido, ideologia não está vinculada a uma ideia de neutralidade, mas a orientações realizadas pelos indivíduos, especialmente nas relações políticas (poder e dominação).

RUGERI, T. C.; GUILHERME, A. J. O que é Ideologia. *In*: BODART, C. das N. **Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Ciências Política**. Alagoas: Café com Sociologia, 2021. p. 100 (adaptado).

TEXTO 2

A inteligência artificial e as tecnologias digitais contemporâneas fazem emergir debates importantes sobre sua produção e suas influências acerca das percepções e dos comportamentos humanos. Nesse contexto, alguns estudos buscaram compreender de que forma aparatos tecnológicos atuais, como algoritmos, *chatbots* e mecanismos de busca podem ser discriminatórios e reproduzir associações estereotipadas e nocivas a respeito de gênero e raça, além de possibilitar tratamentos diferenciados baseados em geolocalização.

CARRERA, F.; CARVALHO, D. Algoritmos racistas: a hiper-ritualização da solidão da mulher negra em bancos de imagens digitais. **Galaxia**, São Paulo, *on-line*, n. 43, p. 100, jan.-abr. 2020 (adaptado).

Em uma aula de Sociologia, uma docente apresentou à turma os Textos 1 e 2, com o objetivo de aprofundar os temas da inteligência artificial e de algoritmos e subsidiar o desenvolvimento de uma avaliação dissertativa. Os estudantes deveriam analisar os textos e produzir uma redação sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados da Internet”.

Nessa situação, a partir dos textos apresentados, é esperado que os estudantes consigam

A entender as mudanças tecnológicas, de forma que possam se proteger do consumismo instigado pelas redes sociais.

B identificar que os conteúdos disponíveis no ciberespaço são desprovidos de neutralidade, podendo promover as desigualdades sociais.

C apreender que as transformações tecnológicas atingiram prioritariamente as relações de trabalho, com a inclusão de robôs em tarefas humanas.

D compreender que as ideias reproduzidas pelo seu grupo são algo exclusivo das mídias sociais e identificar mecanismos para mudar esse cenário.

Área livre

QUESTÃO 37

Um professor de Sociologia do Ensino Médio consultou o currículo referencial da rede em que trabalhava e observou o seguinte quadro, o qual apresentava os objetos de conhecimento que deveriam ser abordados no segundo bimestre letivo em sua escola.

2º BIMESTRE

- **Objetos de conhecimento**:
  - O homem como ser social e a subjetividade individual como resultante da socialização.
  - Identidade e pertencimento a diferentes grupos e instituições sociais.

Diante disso, o docente decidiu utilizar o pensamento de Émile Durkheim como fundamento teórico para abordar o papel das instituições sociais na socialização dos indivíduos. Sabendo que disporia de duas aulas seguidas para tratar do tema, optou por iniciar o trabalho com a reprodução de um episódio de uma série televisiva, seguida de uma discussão com a turma. A série em questão retratava a vida de uma família em uma área florestal isolada, sem contato com outros grupos por anos. O episódio reproduzido pelo professor abordava o momento em que os pais decidiram retornar a sua cidade de origem e iniciaram a preparação dos filhos, duas crianças (de 4 e 6 anos de idade) que nunca tinham visto outras pessoas.

Nessa situação, uma forma adequada de o docente realizar uma articulação entre o episódio em questão, o tema e os objetos de conhecimento descritos, fundamentando-se na perspectiva do referido sociólogo, seria

A conduzir uma discussão sobre como o episódio retrata a vida fora da sociedade, na qual a divisão do trabalho é rudimentar ou inexistente, e apresentar aos estudantes o conceito de solidariedade mecânica.

B explicar os papéis complementares da família e da escola no processo de socialização dos indivíduos nas sociedades complexas, destacando o objetivo de adaptar a criança ao meio social para o qual se destina.

C conduzir a leitura da obra *Educação e Sociologia* na qual o autor valoriza o papel das famílias na educação das crianças com base na razão, na ciência, nas ideias e nos sentimentos da moral democrática.

D explicar a coerção social exercida sobre quem não passa pelo processo de escolarização, destacando a ausência de saberes e pertencimentos desses indivíduos e a consequente experiência de desajuste e repressão.

Área livre

QUESTÃO 38

Uma professora de Sociologia do Ensino Médio estava frustrada porque, por diversas vezes, percebeu que seus alunos faziam comentários depreciativos sobre ela em um grupo de comunicação criado em um aplicativo de conversas. Os comentários, muitas vezes acompanhados por indicações de risos e figurinhas de humor, eram referentes à aparência e à religião da docente, que não compreendia por que esses aspectos incomodavam tanto seus estudantes. Diante desse e de outros episódios similares vivenciados em sua escola, a professora decidiu realizar uma intervenção pedagógica nas turmas da 1ª série do Ensino Médio, com ênfase no tema da diversidade religiosa. A docente pretendia, ainda, mobilizar a seguinte habilidade para Ciências Humanas e Sociais aplicadas ao Ensino Médio, contida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

> *(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolas, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*
>
> BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Uma intervenção pedagógica adequada para lidar com a situação retratada, que contemplaria a habilidade mencionada, seria a docente

A selecionar fotografias representativas de diferentes religiões monoteístas e solicitar aos estudantes que avaliem os diferentes símbolos e vestimentas de seus adeptos.

B apresentar recortes jornalísticos que retratem cenas e narrativas de diferentes religiões e, posteriormente, desenvolver, com os estudantes, os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural.

C apresentar um vídeo que contemple diferentes rituais de religiões de matrizes afro-brasileiras e, posteriormente, desenvolver, com os estudantes, os conceitos de xenofobia e darwinismo social.

D selecionar um fragmento do Alcorão, livro sagrado da religião islâmica, e, após leitura em sala de aula, pedir aos estudantes que façam comparações pontuais entre este livro e a Bíblia do catolicismo.

Área livre

QUESTÃO 39

Nas cidades grandes, atualmente, é fácil identificar territórios diferenciados: ali é o bairro das mansões e palacetes, acolá o centro de negócios, adiante o bairro boêmio onde rola a vida noturna, mais à frente o distrito industrial ou ainda o bairro proletário. Assim, quando alguém, referindo-se ao Rio de Janeiro, fala em Zona Sul ou Baixada Fluminense, sabemos que se trata de dois Rios de Janeiro bastante diferentes, assim como, pensando em Brasília, nós nos lembramos do Plano Piloto, das mansões do Lago ou das cidades satélites. Podemos dizer que hoje nossas cidades têm sua Zona Sul e sua baixada, sua "zona", sua *Wall Street* e seu ABC. É como se a cidade fosse um imenso quebra-cabeça, feito de peças diferenciadas, onde cada qual conhece seu lugar e se sente estrangeiro nas demais. É a este movimento de separação das classes sociais e funções no espaço urbano que os estudiosos da cidade chamam de segregação espacial.

ROLNIK, R. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 40-41 (adaptado).

Considerando-se a definição de segregação espacial presente no texto, uma possibilidade de um docente de Sociologia trabalhá-la em uma aula no contexto do Ensino Médio, a fim de corroborar o desenvolvimento de uma postura investigativa e científica nos estudantes, é solicitar a eles que

A identifiquem, entre os diferentes bairros da cidade, aqueles mais perigosos, com base na opinião dos seus familiares sobre a cidade em que vivem.

B desenhem seus mapas afetivos da cidade, no qual indiquem os locais que frequentam e apreciam, para compará-los e discuti-los em sala de aula.

C produzam um fichamento de um capítulo do livro didático que discuta o tema da segregação socioespacial e respondam às questões nele propostas.

D elaborem mapas em que identifiquem a distribuição de diferentes características econômicas, sociais e culturais pelo território da cidade, com base em dados estatísticos.

Área livre

QUESTÃO 40

A seguinte charge foi utilizada por um docente em uma aula de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, cujo objetivo era apresentar as técnicas e os métodos de pesquisa desenvolvidos pelos teóricos clássicos das Ciências Sociais, a partir do tema da relação entre indivíduo, sociedade e sistema de produção.



Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, para se alcançar o objetivo estabelecido, seria adequado o docente relacionar a charge com a obra

A *O Capital*, pois, como as instituições sociais são determinadas pelo sistema capitalista, a investigação sociológica se dá a partir das bases materiais e históricas que determinam as ações individuais.

B *As Regras do Método Sociológico*, pois, como os indivíduos são formados pelas instituições sociais, elas podem ser observadas, medidas e quantificadas como um fato social, interpretado a partir das pré-noções do(a) pesquisador(a).

C *O Suicídio*, pois, como a sociedade é constituída por ações individuais, é possível investigar, por meio de um *survey*, as causas sociais que motivam indivíduos à prática do suicídio e, quantitativamente, determinar o perfil de um(a) suicida.

D *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, pois, como a sociedade é formada pelas ações sociais, é possível compreender, sob a ótica da pesquisa positivista, a relação do homem com o trabalho, determinada por dogmas protestantes.

QUESTÃO 41

Ensinar não é apenas uma atividade técnica circunscrita na escola, mas é uma ação política que visa à transformação dos alunos. Educar e ensinar são processos de conflitos, de desestabilização e de constrangimentos. Não saímos do mesmo jeito que entramos nos processos de ensino-aprendizagem. Esse processo é histórico e deve ser fundamentado no acúmulo de saber que também é histórico. Ensinar Sociologia é uma atividade embasada nos mais de 150 anos de história dessa ciência, nas necessidades contemporâneas e nas condições sociais. Nosso ponto de partida é o acúmulo de ciência e o papel do Ensino Médio no processo de construção do tipo de homem e de sociedade que desejamos forjar.

SILVA, I. L. F. Metodologia do Ensino de Sociologia na Educação Básica: aproximações com os Fundamentos Pedagógicos. *In*: SILVA, I. L. F. *et al*. (org.). **Caderno de metodologia de ensino e de pesquisa**: SETI-PR, p.20-21, 2009 (adaptado).

Um professor recém-formado em Ciências Sociais assumiu o seu primeiro contrato de trabalho em uma escola de Ensino Médio, cujo projeto político-pedagógico dispõe como princípio metodológico de ensino-aprendizagem as abordagens ativas. Seu projeto na escola deverá desenvolver a seguinte temática: "Para além das vozes da minha cabeça: como os cientistas sociais desenvolvem suas pesquisas?".

Nessa situação, para desenvolver o projeto proposto pela escola, com base nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem, o professor deverá

A orientar a realização de um *survey* sobre os hábitos de consumo entre os estudantes da escola e discutir os resultados em diálogo com dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliares (PNAD) sobre insegurança alimentar.

B realizar a leitura da *Nota Metodológica* da Pesquisa da Unesco sobre a reforma do Ensino Médio para que os alunos aprendam o que é uma unidade primária, secundária e terciária de amostragem.

C realizar a leitura de fragmentos do livro *Argonautas do Pacífico Ocidental* para apresentar a produção de um diário de campo e descrever a compreensão da cultura dos trobriandeses.

D orientar a realização de um mapa conceitual a partir da obra *Evolucionismo Cultural* para compreender a classificação e a hierarquização das diferentes culturas por grau de civilização.

Área livre

QUESTÃO 42

Na obra *Globalização: as consequências humanas* (1999), o sociólogo Zygmunt Bauman contesta as interpretações hegemônicas sobre esse fenômeno, afirmando que a globalização, ao mesmo tempo em que é louvada como um processo que pode resolver diferenças e diminuir desigualdades, também pode distanciar sociedades e aprofundar disparidades. O autor desenvolve argumentos semelhantes ao abordar amor, medo e modernidade.

Assinale a opção que caracteriza adequadamente fenômenos no contexto da globalização, conforme a perspectiva da obra mencionada.

A A informatização dos aparatos de monitoramento e a redução da vigilância ostensiva têm prejudicado a segurança no usufruto do espaço público.

B Os diversos usos da Internet e as redes sociais têm promovido uma cultura de superficialidade e descartabilidade nas interações humanas.

C O desenvolvimento tecnológico ilimitado impede a reprodução de sentimentos e contatos autênticos entre os seres humanos.

D A natureza volátil do desenvolvimento tecnológico tem despertado uma massiva rejeição das práticas de consumo supérfluo.

QUESTÃO 43

Desde a internacionalização, em 2006, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência pela ONU, há uma tendência globalizante de enquadrar a deficiência como característica multiforme de um grupo populacional socialmente minoritário. O Brasil incorporou a Convenção da ONU no ano de 2008 e promulgou a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) em 2015. Com a ratificação e introdução da Convenção como norma constitucional, tem-se redimensionado a forma como se lida com os direitos das pessoas com deficiência. As principais dimensões dessa diretriz jurídico-administrativa são uma absorção da definição biopsicossocial e a demarcação de uma discriminação específica por motivo da deficiência, que passa a ser, posteriormente, nomeada como capacitismo.

MELLO, A. G. de; AYDOS, V.; SCHUCH, P. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. **Horizontes Antropológicos**, v. 28, n. 64, p. 16, set. 2022. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/horizontesantropologicos/issue/view/4537/1259. Acesso em: 10 maio 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência, um docente de Sociologia no Ensino Médio pode usar as informações do texto apresentado para elaborar estratégias educacionais que identifiquem a

A deficiência como condição diagnosticada pela medicina a partir de critérios científicos e corporais.

B conjuntura atual em que o Brasil alcançou níveis satisfatórios de inclusão e acessibilidade nas escolas.

C multiplicidade das formas de violência sofrida por esse grupo como resultado de pressupostos sociais e culturais excludentes.

D crítica que movimentos sociais de pessoas com deficiência fazem às leis nacionais, por estas não atenderem às suas demandas de inclusão.

Área livre

QUESTÃO 44

As mortes violentas por causas indefinidas (MVCI) podem ter sido causadas por homicídios, acidentes ou suicídios, mas não foram identificadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Esse fato fez com que milhares de óbitos deixassem de ser classificados corretamente. A edição atual do Atlas da Violência apresenta uma pesquisa que analisa e estima os homicídios que ficaram ocultados das estatísticas oficiais. Nessa pesquisa foram utilizadas técnicas de aprendizado de máquinas em problema de classificação, com base nos microdados das quase 3 milhões e 396 mil mortes violentas ocorridas no Brasil entre 1996 e 2021. *Grosso modo*, o principal algoritmo utilizado "aprende" as características associadas às vítimas e aos aspectos situacionais relacionados aos homicídios e aos acidentes/suicídios registrados no SIM (ou seja, idade da vítima, sexo, raça/cor etc.) e classifica as MVCI de acordo com a semelhança destas com os óbitos conhecidos. Foi observado que, entre 2011 e 2021, o Estado não conseguiu descobrir a causa do óbito em 126.382 casos, concluindo-se que 49.413 dessas MVCI eram, na verdade, homicídios.

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2023. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Sumário executivo, p. 6. Disponível em: https://apidspace.universilab.com.br/server/api/core/bitstreams/. Acesso em: 22 abr. 2024 (adaptado).

Seria adequado um docente de Sociologia do Ensino Médio utilizar, em suas aulas, a pesquisa descrita no texto para ressaltar que os dados da violência no Brasil são

A consequências diretas das desigualdades que caracterizam o País.
B produtos do alto impacto gerado pelas ações das organizações criminosas.
C construções políticas e metodológicas que escondem ou revelam realidades sociais.
D adulterados por tecnologias digitais para beneficiar correntes ideológicas e partidárias.

Área livre

QUESTÃO 45

O Brasil está entre os países que mais sofrem com catástrofes climáticas, segundo as Organizações das Nações Unidas (ONU) e ainda há muito por fazer para melhorar a infraestrutura do país contra enchentes e diminuir impactos causados por essas catástrofes.

A fim de abordar esse fato, um professor de Sociologia de uma cidade localizada em uma região inundada, após o período de normalização das aulas, solicitou aos seus alunos que fizessem uma investigação sociológica sobre a situação da cidade. Para isso, buscou alternativas que estimulassem o uso ético da pesquisa científica, de modo a promover a produção e a disseminação do conhecimento em Ciências Sociais.

Nessa situação, uma estratégia didática que atenderia a esses objetivos e respeitaria o uso ético de dados na pesquisa em Ciências Sociais seria o docente

A pedir aos alunos que produzam imagens das regiões alagadas e as exponham posteriormente no pátio da escola; por se tratar de uma situação de calamidade pública e de grande exposição midiática, a autorização para uso de imagens que expõem pessoas e animais é garantida pela Lei Geral de Proteção de Dados.

B ministrar uma aula sobre metodologia de pesquisa quantitativa e tipos de entrevista e pedir aos alunos que entrevistem pessoas da comunidade cujos bens foram perdidos em decorrência das enchentes, devendo o roteiro ser elaborado com delimitação do público-alvo, que responderá a temas sensíveis apenas se quiser.

C dar uma aula expositivo-dialogada sobre a construção de enquetes digitais e pedir aos alunos que apliquem uma enquete às famílias atingidas pelas enchentes; utilizando um formulário virtual, os alunos poderão enviar a enquete por e-mail e compartilhá-la em redes sociais, garantindo a resposta de toda a população da cidade.

D fazer uma pesquisa documental em matérias jornalísticas e pedir aos alunos que construam uma linha do tempo sobre os impactos das enchentes, orientando os estudantes sobre como acessar tais reportagens e utilizar mídias de massa e(ou) alternativas; isso poderá suscitar uma ocasião para o docente diferenciar notícias verídicas de *fake news*.

Área livre

QUESTÃO 46

Para regulamentar a Lei n. 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou, em 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O relatório que introduz as Diretrizes foi elaborado mediante amplo diálogo com diferentes entidades do movimento negro. Nele, encontra-se o seguinte trecho:

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2004. p. 17 (adaptado).

Com base no exposto, assinale a opção que melhor representa a aplicação da Lei n. 10.639/2003 no contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio no Brasil, de acordo com a problematização feita no trecho das Diretrizes.

A Reconstruir as formulações e os usos dos conceitos de raça e etnia na história das Ciências Sociais.

B Incorporar saberes e produções das populações tradicionais na abordagem de diferentes temas do currículo.

C Realizar, com os estudantes, um levantamento em base de dados estatísticos sobre o genocídio da juventude negra no País.

D Privilegiar a leitura e a discussão de excertos de etnografias clássicas sobre populações indígenas brasileiras e de outras partes do mundo.

Área livre

QUESTÃO 47

Em determinada escola, a professora de Sociologia e o professor de História, ao realizarem um projeto interdisciplinar na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordaram o pensamento decolonial de autoras negras sobre a questão racial no Brasil. Entre os conceitos discutidos, foram enfatizadas as contribuições de Lélia González e Abdias do Nascimento sobre a ideologia do branqueamento, apresentadas, respectivamente, nos textos a seguir.

TEXTO 1

Era uma forma de rejeitar o meu próprio corpo. Essa questão do branqueamento bateu muito forte em mim e eu sei que bate muito forte em muitos negros também. Há também o problema de que na escola a gente aprende aquelas baboseiras sobre os índios e os negros; na própria universidade, o problema do negro não é tratado nos seus devidos termos.

GONZALEZ, L. Entrevista. **O Pasquim**, São Paulo, n. 871, p. 8-10, 1986 (adaptado).

TEXTO 2

Uma afirmação exemplar emitida pela ideologia racial brasileira: a assunção de que as pessoas de origem índia ou africana preferem ser rotuladas de brancas e a simultânea presunção de que a benevolência da estrutura social em lhes concedendo o privilégio do *status* de "branco" constitui prova da ausência de preconceito ou discriminação racial!

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. Editora Perspectiva SA, 1978. p. 76 (adaptado).

Depreende-se dos trechos escolhidos pelos docentes que as causas da perpetuação da ideologia do branqueamento no Brasil incluem

A a fragmentação do modelo afro-brasileiro de beleza, arte e cultura.
B a resistência da brasilidade aos elementos da memória histórica colonial.
C o silenciamento de referências africanas e negras no sistema educacional.
D a carência de interpretações das relações raciais brasileiras como harmônicas.

Área livre

QUESTÃO 48

Muitas mudanças conjunturais têm possibilitado uma historicização crítica das categorias analíticas em uso na literatura e a busca por uma nova abordagem sobre as questões que envolvem a relação entre os fenômenos religiosos e a esfera pública. No caso brasileiro, é possível nomear algumas mutações que parecem de especial relevância para a renovação desse campo de estudos. Em vez de pensar a emergência da sociedade civil como resultante do retraimento da religião para a esfera doméstica, alguns estudos já estão se ocupando da análise do trabalho histórico das agências religiosas na própria construção da sociedade civil como esfera relativamente separada.

MONTERO, P. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. **Revista Etnográfica**, v. 13, n. 1, p. 7-16, 2009 (adaptado).

Um professor de Sociologia de uma turma da 2ª série do Ensino Médio está planejando aulas sobre cultura e diversidade cultural a partir do tema da religião. Seu objetivo é abordar a participação das religiões na esfera pública. Esse assunto é sociologicamente importante porque permite indicar que as religiões não se restringem à intimidade das pessoas, uma vez que estão cada vez mais participando de decisões públicas. O professor não pretende promover um debate moral em sala, discutindo se a presença pública das religiões está certa ou errada; sua intenção é promover a construção ativa do conhecimento sobre o tema pelos estudantes.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino que o docente poderia adotar, na sequência do seu planejamento, para alcançar seus objetivos.

A Organizar um júri simulado em que as turmas avaliam a importância da influência religiosa na arena política, formulando propostas para qualificar as contribuições das igrejas no Poder Legislativo.

B Solicitar aos alunos que pesquisem em casa e discutam, em sala de aula, exemplos de intervenções religiosas no ambiente midiático ou na agenda política.

C Requisitar a produção de um texto no qual os alunos defendam suas crenças religiosas, de modo a universalizar suas convicções individuais.

D Enfocar aulas teóricas sobre o secularismo moderno, o que garantirá o aprofundamento do aprendizado em Ciências Sociais.

Área livre

QUESTÃO 49

Um professor de Sociologia iniciou seu plano de ensino sobre direitos humanos com aulas expositivas. Durante uma das aulas, um aluno disse que se recusava a aprender sobre o assunto. Questionado sobre o motivo da recusa, o estudante respondeu que "direitos humanos são coisa de bandido". Diante disso, o docente perguntou se algum outro estudante concordava com aquela afirmação, e quase metade da turma se manifestou a favor dela. O professor decidiu, então, realizar uma avaliação diagnóstica da turma, a fim de identificar o nível de aprendizado sobre o tema, o que embasaria a produção de um novo plano de ensino mais realista. Ele optou por incluir na avaliação uma questão sobre tortura que tivesse relação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A resposta mais frequente a essa questão foi a seguinte: "Qualquer pessoa pode ser submetida à tortura, a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante, desde que isso sirva para obtenção de prova de crime", o que contraria frontalmente o disposto na referida Declaração.

Nesse caso, a ação que o professor deve realizar em sala de aula para desenvolver a autonomia e a valorização discente é

A a manutenção do plano de ensino com aulas expositivas, com o objetivo de transmitir o conteúdo aos estudantes.

B a anulação do plano de ensino sobre o tema, com o objetivo de evitar discussões polêmicas e pontos de vista diferentes.

C a adaptação do plano de ensino com aulas dialógicas, com o objetivo de conhecer e problematizar a compreensão da turma sobre o tema.

D o adiamento do plano de ensino enquanto isso for necessário, com o objetivo de aguardar maior maturidade da turma em relação ao tema.

QUESTÃO 50

No currículo de uma escola de Educação Básica, a temática da diversidade de gênero, da sexualidade e dos direitos humanos foi proposta como tema a ser tratado em um bimestre nas aulas de Sociologia. Para introduzir o assunto, a professora dessa disciplina apresentou, na primeira aula, uma discussão sobre gênero e sexualidade, com ênfase nos padrões sociais. Com essa estratégia, os educandos foram levados a conhecer alguns aspectos conceituais e históricos sobre os processos de normatização e violências experienciadas pela população LGBTQIAPN+ no Brasil, o que contribuiu para a compreensão da importância do reconhecimento da diversidade sexual e de gênero como parte do pleno desenvolvimento da cidadania e da garantia dos direitos humanos.

Nessa situação, a partir da aula conduzida pela professora, é esperado que os estudantes compreendam que

A as desigualdades de gênero e sexualidades são biologicamente determinadas ao longo do processo de desenvolvimento humano.

B a sexualidade humana é condicionada por padrões normativos de gênero que podem comprometer a garantia da cidadania e dos direitos humanos.

C a sexualidade humana é um assunto que pouco se relaciona com o tema dos direitos humanos, razão pela qual essas temáticas devem ser estudadas separadamente.

D as discussões sobre gênero, sexualidade e direitos humanos devem limitar-se ao ambiente escolar, por se tratar de assuntos que podem gerar polêmica se discutidos com a sociedade de modo amplo.

QUESTÃO 51

A questão da identidade está sendo extensamente discutida na teoria social. Em essência, o argumento é o seguinte: as velhas identidades, que, por tanto tempo, estabilizaram o mundo social, estão em declínio, o que faz surgirem novas identidades e fragmenta o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado. A assim chamada "crise de identidade" é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processos centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011. p. 7 (adaptado).

Os docentes de Sociologia no Ensino Médio, ao realizarem a transposição didática de um conceito — como o de identidade para Stuart Hall, abordado acima —, devem observar as relações estabelecidas adequadamente entre este e outros conceitos da área, que possivelmente também serão mobilizados nas aulas.

Considerando-se o cuidado no processo de didatização das teorias das Ciências Sociais, como forma de estabelecer uma relação adequada entre uma abordagem didático-pedagógica e os conhecimentos teóricos acumulados na área, o conceito de identidade de Stuart Hall pode ser

A contrastado com o conceito de cultura de Margaret Mead, pois o primeiro contempla uma ideia de dinamicidade, enquanto o segundo, uma ideia de estaticidade.

B contrastado com o conceito de cultura de Clifford Geertz, pois o primeiro ressalta uma dimensão imaterial muito mais fortemente do que o segundo.

C aproximado do conceito de orientalismo de Edward Said, pois ambos se constroem pela semelhança, em vez da diferença.

D aproximado do conceito de memória de Maurice Halbwachs, pois ambos comportam uma construção coletiva e nacional.

Área livre

QUESTÃO 52

Uma docente de Sociologia está planejando uma aula sobre questões ambientais. Durante a elaboração do planejamento, a docente definiu um conteúdo e uma metodologia, conforme o quadro apresentado a seguir.

- **Disciplina**: Sociologia.
- **Série**: 3ª série do Ensino Médio.
- **Duração da aula**: 2 tempos de 50 minutos.
- **Objetivos específicos**:
  - Demonstrar a exposição diferenciada de grupos sociais à situações de risco ambiental, com base na estratificação de renda.
  - Apresentar aos os estudantes metodologia de pesquisa sobre o tema a ser desenvolvido ao longo do bimestre.
- **Conteúdos**:
  - Elementos para a elaboração de uma pesquisa.
  - _____.
- **Metodologias**:
  - Aula expositiva.
  - _____.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, um conteúdo que poderia ser abordado e uma metodologia que poderia ser utilizada nessa aula, a fim de se cumprirem os objetivos propostos.

A Conceito de déficit ambiental — seminário.
B Conceito de racismo ambiental — gamificação.
C Conceito de mudança climática — aula expositiva dialogada.
D Conceito de desigualdade ambiental — aprendizagem baseada em projetos.

QUESTÃO 53

Um docente de Sociologia da Educação Básica selecionou a seguinte tirinha como recurso didático em suas aulas, com o objetivo de ensinar aos seus alunos a relação entre indivíduo e sociedade segundo as perspectivas sociológicas clássicas.



Disponível em: http://www.willtirando.com.br/tirando-da-cabeca-do-leitor-46/. Acesso em: 28 ago. 2024.

Nesse caso, para se alcançar esse objetivo, uma estratégia viável seria o docente enfatizar

A o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Max Weber da ação social, podendo seu sentido ser interpretado conforme o método compreensivo.

B o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma consciência de classe, responsável pela união e semelhança entre iguais, conforme o materialismo histórico-dialético.

C o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Émile Durkheim sobre os fatos sociais, cuja existência depende da vontade ou reflexão do indivíduo, conforme o método funcionalista e comparativo.

D o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma primazia do indivíduo sobre a sociedade, presente na concepção do autor de que os seres humanos fazem sua própria história, mas são limitados pelas condições materiais, conforme o materialismo histórico-dialético.

QUESTÃO 54

A geração *alpha*, composta por indivíduos nascidos a partir de 2010, está emergindo como a primeira geração inteiramente do século XXI, profundamente imersa em um ambiente digital desde o nascimento. Ela é caracterizada por sua interação constante com tecnologias digitais, como *smartphones*, *tablets* e assistentes virtuais, que são integrados em suas atividades cotidianas desde a infância. O impacto dessa imersão digital se reflete em diversos aspectos de suas vidas, o que inclui o modo como essas pessoas se comunicam, aprendem e consomem informações.

DONNELLY, K.; GAMSU, S. Growing Up Digital: The Rise of the Alpha Generation. **Journal of Digital Childhood Studies**, v. 2, n. 1, p. 15-29, 2020 (adaptado).

Em determinada escola, as aulas de Sociologia do Ensino Médio atenderão a um perfil de estudantes pertencentes à geração *alpha*, segundo a perspectiva do texto anterior, também chamados de "nativos digitais". Diante desse contexto, o docente da disciplina deve definir uma estratégia didática ajustada às necessidades e às características desse novo público.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada a ser utilizada pelo docente e a respectiva justificativa dessa ação.

A Solicitar uma pesquisa nas redes sociais sobre temas como crimes digitais e *cyberbullying*, essa estratégia está ajustada ao público em questão, pois problemas como a exclusão e o analfabetismo digital foram sanados no mundo contemporâneo.

B Convidar uma pessoa da comunidade para falar sobre a memória do bairro no qual a escola está inserida, essa estratégia didática vai ao encontro do proposto pelas metodologias ativas em Ciências Sociais, pois incentiva a construção de conhecimento por parte dos alunos.

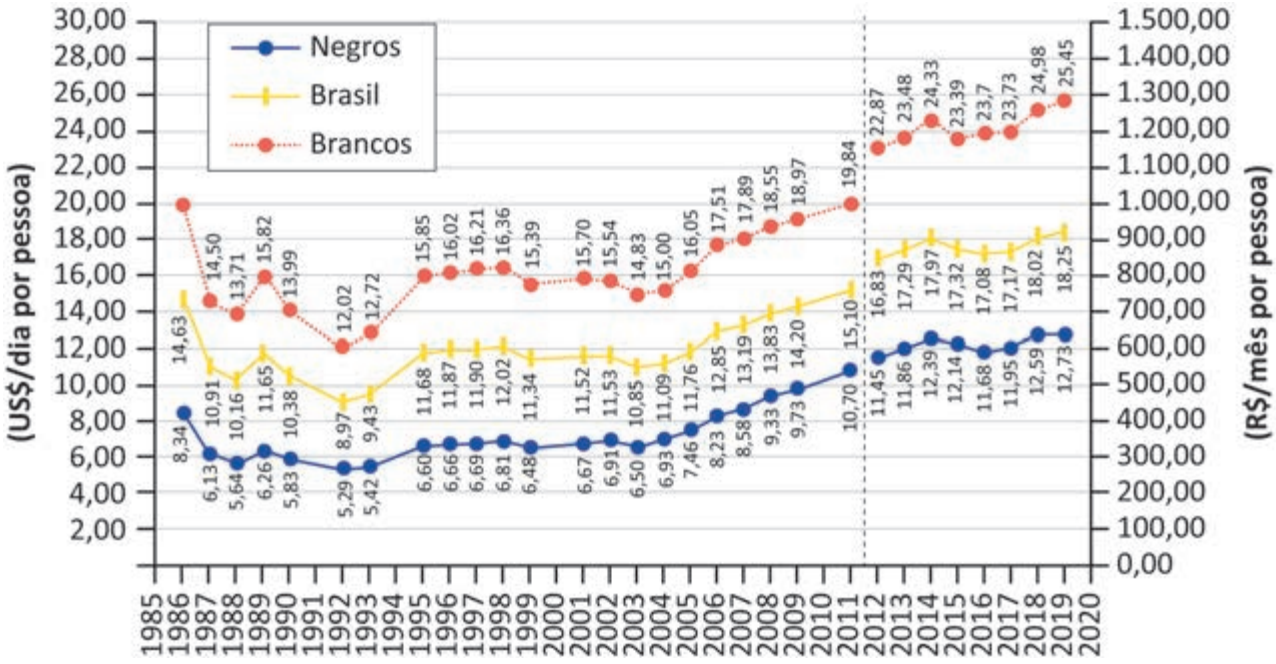
C Orientar um trabalho em grupo sobre temáticas contemporâneas, como sexualidade, religião e política, essa estratégia avaliativa será efetiva porque os indivíduos da geração *alpha* tendem a lidar melhor com questões de contato do que pessoas de outras gerações, por serem menos etnocêntricos que estas.

D Propor a realização de trabalho etnográfico com grupos de jovens da cidade vinculados a instituições como igrejas, clubes esportivos e culturais, dessa forma, jovens alunos estarão em uma posição de pesquisa com jovens interlocutores, o que possibilitará a familiarização do estranho e o estranhamento do familiar.

QUESTÃO 55

Para embasar seu trabalho com o tema das desigualdades raciais no Brasil com turmas da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Sociologia buscou dados quantitativos recentes. Assim, encontrou o gráfico a seguir, que evidencia que a distância entre a renda média de negros e brancos no Brasil manteve-se relativamente constante nas últimas três décadas.

Gráfico da evolução histórica da renda domiciliar *per capita* média no Brasil entre 1986 e 2019



Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/210611_td_2657.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024 (adaptado).

Nessa situação, considerando o repertório das Ciências Sociais brasileiras sobre o tema, a professora pode aproveitar a análise desse gráfico em sala de aula também como recurso para desenvolver o aprendizado sobre as contribuições de

A Florestan Fernandes, para quem a integração do negro ocorreria com o fortalecimento do processo de democratização da sociedade brasileira.

B Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva, que indicam a indissociabilidade entre classe e raça para analisar mobilidade social no Brasil.

C Guerreiro Ramos, sobre o formalismo brasileiro como uma possibilidade de mobilidade ascendente dos negros.

D Lélia Gonzalez, que articulam gênero, raça e classe para interpretar a sociedade brasileira.

Área livre

QUESTÃO 56

Ao abordar o tema movimentos sociais em sala de aula, uma professora de Sociologia destacou o seguinte trecho do livro didático utilizado pela turma.

Outra maneira que a Sociologia encontrou para compreender os movimentos sociais foi identificar as consequências que suas demandas trariam para toda a sociedade se fossem atendidas. Os movimentos lutam por causas que vão além dos interesses particulares, e seus objetivos, quando alcançados, transformam a vida de muitas pessoas, além daquelas envolvidas diretamente nas ações. Isso ocorre pela universalização das conquistas, que afeta pessoas em um mesmo espaço político (como um país, por exemplo), e pela sua sedimentação em forma de leis, que estende essas conquistas para futuros cidadãos.

SILVA, A. *et al*. **Sociologia em Movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. p. 200 (adaptado).

Nessa situação, a fim de se reforçar o aprendizado do elemento característico dos movimentos sociais abordado pelo trecho do livro e promover a construção autônoma do conhecimento pelos estudantes, uma estratégia didática adequada seria a docente

A mapear jornais on-line nos quais sejam compartilhadas notícias recentes sobre movimentos sociais no Brasil ou sobre projetos de lei que estão em tramitação.

B orientar o levantamento de leis atuais conquistadas por meio da ação de movimentos sociais e pedir aos estudantes que recontem a história de conquistas dessas leis.

C promover um ciclo de palestras com representantes de diferentes movimentos sociais e solicitar que os estudantes entreguem relatórios em que destaquem as características principais de cada um deles.

D organizar a exibição do documentário *Terra para Rose*, que relata a gênese do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na década de 1980, com um roteiro de perguntas a serem respondidas pelos estudantes.

QUESTÃO 57

Segundo o Censo do IBGE (2022), 55,8% dos brasileiros declaram-se pardos ou pretos. Porém, se observarmos os espaços de poder, essa população é sub-representada. Na Câmara dos Deputados, dos 513 deputados, 31 se declaram pretos e 91 se declaram pardos, o que representa 24% dos deputados federais. Essa discrepância também é percebida entre os estudantes concluintes do Ensino Superior no ano de 2022. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2022 (INEP), 38,4% desses concluintes declaram-se pretos ou pardos. Ciente dessa realidade, um docente de Sociologia de uma turma do Ensino Médio deseja abordar as desigualdades relacionadas à cor da pele no Brasil.

Nessa situação, seria adequado o docente abordar, como referencial teórico, a obra

A *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*, de Roger Bastide e Florestan Fernandes, a qual é fruto de pesquisa social empírica que problematiza a desigualdade entre grupos sociais com ênfase nas relações étnico- raciais e incorpora pautas do movimento social negro brasileiro.

B *Raízes do Brasil*, de Sergio Buarque de Holanda, a qual apresenta o conceito de homem cordial e aponta a dificuldade dos brasileiros em diferenciar entre as relações afetivas, típicas das relações familiares, das relações racionais e impessoais, típicas das relações públicas.

C *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freire, a qual foi escrita na forma de ensaio, expõe ideia de identidade nacional, com a centralidade no "mito das três raças", e considera o processo de intercurso racial como indicador de convivência tolerante e com harmonia social.

D *Os Donos no Poder*, de Raimundo Faoro, a qual defende que o Estado brasileiro é composto por uma camada social, ligada a determinados grupos sociais apontados pelo autor como Estamento Burocrático.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

A democracia requer que as pessoas com diferentes crenças e visões políticas possam conviver e dialogar em outras esferas da vida, apesar das diferenças. Quando os níveis de polarização são muito altos, a democracia está em perigo. Sempre que olhamos para um político rival e não o vemos como alguém de quem discordar, mas como um inimigo, uma ameaça para a nação, um criminoso, quando deixamos de tolerá-lo, começamos a contemplar a possibilidade de ações extraordinárias.

Entrevista de Steven Levitsky, um dos autores de "Como as democracias morrem". **Estadão**, 13 maio 2019. Disponível em: https://www.estadao.com.br/politica/crise-economica-e-corrupcao-contribuem-para-insatisfacao-com-a-democracia/. Acesso em: 28 ago. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

O surgimento da Internet e das mídias sociais enfraqueceu os difusores tradicionais da informação, empoderando movimentos e políticos outrora à margem.

MOUNK, Y. **O povo contra a democracia**: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (adaptado).

Considerando-se o alerta do cientista político Steven Levitsky (Texto 1) sobre os perigos e o lugar da tecnologia no cenário descrito pelo também cientista político Yascha Mounk (Texto 2), é correto afirmar que as causas do processo de crise das democracias incluem

A disseminação de notícias falsas pelas mídias sociais; aumento da participação política das minorias, com vozes antes pouco representadas; deslegitimação do princípio da separação de Poderes.

B proliferação de discurso de ódio e incitação à violência pelas plataformas digitais; valorização da democracia participativa em detrimento da democracia representativa; difusão de campanhas voltadas a minar a confiança nas instituições de Estado.

C defesa da ideia de que a liberdade de expressão e a definição de limites nas redes sociais são mutuamente excludentes; esgarçamento do sistema de freios e contrapesos; falta de maior regulação das Big Techs, grandes empresas de tecnologia.

D facilitação da distribuição de ideias extremistas devido à lógica dos algoritmos e das bolhas nas redes virtuais; valorização do sistema eleitoral proporcional em detrimento do majoritário; existência de líderes autoritários que questionam as normas estabelecidas.

Área livre

QUESTÃO 59

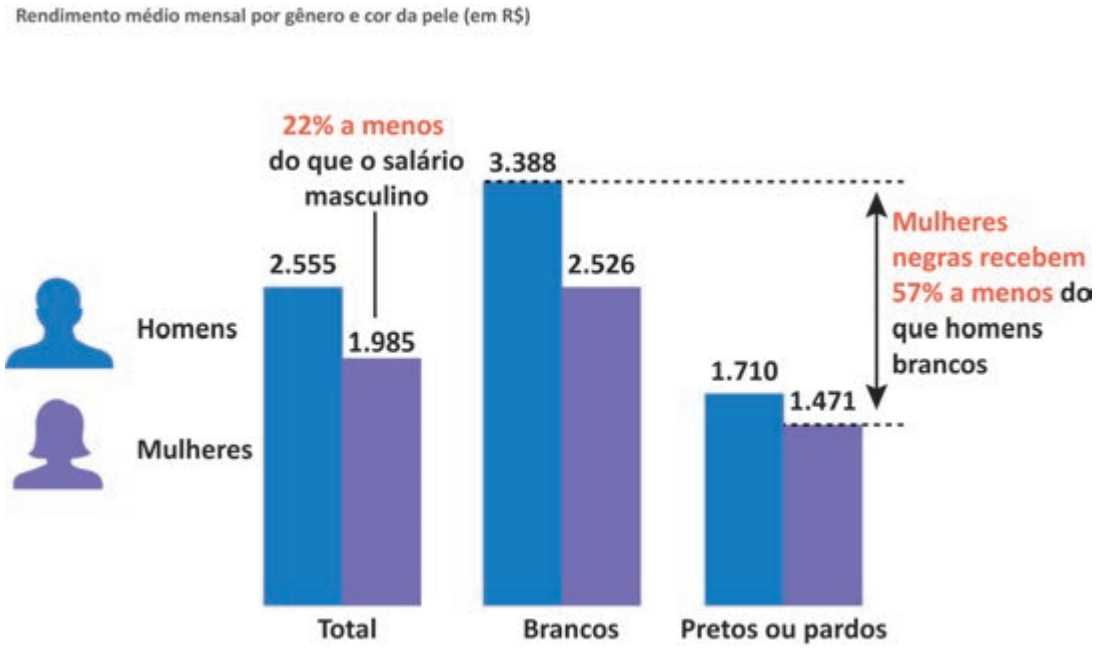
TEXTO 1

O fato é que, enquanto mulheres negras, sentimos a necessidade de nos aprofundar nessa reflexão, em vez de continuarmos na reprodução e na repetição dos modelos que nos eram oferecidos pelo esforço de investigação das Ciências Sociais. Os textos só nos falavam da mulher negra em uma perspectiva socioeconômica que elucidava uma série de problemas propostos pelas relações raciais. Mas ficava (e ficará) sempre um resto que desafia as explicações.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, ANPOCS, p. 225, 1984 (adaptado).

TEXTO 2

Gênero e cor da pele influenciam a renda dos trabalhadores



Disponível em: https://www.poder360.com.br. Acesso em: 29 ago. 2024 (adaptado).

Em uma aula sobre as desigualdades sociais, uma professora de Sociologia utilizou os Textos 1 e 2 como recursos didáticos e propôs aos estudantes que realizassem uma pesquisa sobre um segmento social marginalizado no Brasil utilizando uma abordagem das Ciências Sociais que analisa a sobreposição de desigualdades.

Nessa situação, seria condizente com os recursos e os objetivos definidos pela docente a realização de uma pesquisa sobre

A o segmento das trabalhadoras domésticas e as formas de discriminação e opressão sofridas por essas mulheres, a partir da abordagem interseccional.

B o segmento dos homens trabalhadores informais e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses homens, a partir da abordagem racial.

C pessoas LGBTQIAPN+ e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem de gênero e sexualidade.

D pessoas com deficiência e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem socioeconômica.

QUESTÃO 60

Orçamento participativo (OP) é um método de elaboração do orçamento em que a população participa da discussão da receita e da escolha das prioridades de uso do dinheiro público. Ele surgiu no Brasil na década de 1980 e, com o caso bem-sucedido da cidade de Porto Alegre, espalhou-se pelo País e pelo mundo a partir de 1989. Se bem estruturados e com empoderamento social, os OPs podem cumprir um bom papel que alia aprofundamento da democracia, cidadania ativa e justiça urbana.

Observatório das Metrópoles. Orçamento Participativo (OP) alia democracia, cidadania ativa e justiça urbana. Luciano Fedozzi. Entrevista. 2023. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/orcamento-participativo-op-alia-democracia-cidadania-ativa-e-justica-urbana/. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Um professor de Sociologia abordou o texto apresentado para organizar uma atividade em grupo sobre a prática do OP, com o objetivo de que os alunos compreendessem a importância do processo e simulassem a experiência de participação social na elaboração do orçamento.

Considerando-se o objetivo desse professor, uma proposta de atividade adequada, inspirada no caso bem-sucedido do OP em Porto Alegre, seria

A a realização de uma atividade em que os alunos assistam a um documentário sobre o OP, seguido de uma discussão em sala de aula sobre os principais pontos abordados no filme, de modo que os alunos sejam encorajados a refletir sobre as lições aprendidas.

B a elaboração de um mural informativo sobre o OP, destacando-se seus princípios, objetivos e impactos na comunidade, de modo que os alunos trabalhem em equipe para pesquisar e organizar as informações, promovendo a conscientização sobre a participação cidadã.

C a realização de debate em grupo sobre as prioridades do OP, seguido da seleção das propostas mais relevantes, de modo que os alunos sejam incentivados a expressar suas opiniões e a debater em equipe para chegar a um consenso sobre as prioridades de investimento.

D a realização de uma pesquisa individual sobre o OP, seguida de uma apresentação para os estudantes compartilharem os resultados, sendo cada aluno responsável por investigar um aspecto teórico específico do OP e contribuir para uma compreensão mais ampla do tema.

Área livre

QUESTÃO 61

A professora de Sociologia da 2ª série do Ensino Médio de uma escola iniciou o 3º bimestre letivo abordando o tema da estratificação e das desigualdades sociais. Preocupada com a baixa participação e com o desempenho de seus estudantes ao longo do primeiro semestre, ela decidiu investir na aprendizagem baseada em projetos. Assim, na primeira aula do 3º bimestre, a docente apresentou, como texto motivador, o seguinte excerto:

> Apesar de a renda dos 5% mais pobres ter aumentado cerca de 40% em 2023, essa mesma renda equivale a meros R$ 126 por mês. Paralelamente a isso, a renda média do 1% mais rico do País cresceu 13%, passando de R$ 18,3 mil para, aproximadamente, R$ 20,7 mil. Agora temos mais um dado: o Bolsa Família, em um ano, ajudou a aumentar a renda dos mais pobres em 40%, mas ainda é inadmissível que haja pessoas em nosso País que vivam com R$ 126 por mês. O que é viver com essa quantia?
>
> Disponível em: https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/editorial-brasil-e-a-desigualdade-social-planejada/. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

Antes mesmo de pedir que a turma elaborasse, coletivamente, questões de investigação a partir do excerto dado, um estudante pediu a palavra e afirmou ser contrário aos programas de transferência de renda, pois, em sua opinião, isso estimulava as pessoas a não buscarem empregos. A professora, interessada na compreensão dos dados estatísticos e da realidade brasileira pelos estudantes à luz das teorias sociológicas incluiu um nova etapa no plano de ensino.

Uma estratégia adequada para se cumprir o objetivo proposto é a docente explicar nessa lição que, de acordo com

A Weber, as classes sociais se definem pela posse de terras, subdividindo-se em quatros partes; assim, os indivíduos que possuem as maiores rendas, conforme a pesquisa do IBGE, são os latifundiários vinculados ao agronegócio.

B Marx, as classes sociais se definem pelas características sociais hereditárias, que incluem a ocupação profissional e o poder político e econômico; assim, a população mais pobre representada na pesquisa do IBGE é de uma mesma linhagem histórica.

C Marx, a estratificação social se define pela posição que se ocupa no processo produtivo; assim, a população não representada no excerto da pesquisa do IBGE é constituída pela burguesia, detentora dos meios de produção, que está em constante conflito com seus trabalhadores, o proletariado.

D Weber, a estratificação social se define pelas determinações econômicas, pela distribuição de poder político e pelo prestígio social; assim, as pessoas beneficiárias de programas sociais representadas na pesquisa do IBGE, por estarem fora do sistema produtivo formal, são desprovidas de *status* e influência política.

Área livre

QUESTÃO 62

Na escola em que atua como professora de Sociologia no Ensino Médio, uma docente foi orientada a ensinar de forma mais interdisciplinar. Para seguir essa orientação, ela decidiu planejar suas aulas sobre movimentos sociais e cidadania em conexão com a Biologia. Sua ideia é fazer as turmas perceberem que alguns movimentos sociais são organizados por grupos subjugados que defendem modos de produção tradicionais baseados em usos sustentáveis dos recursos naturais. O objetivo dessas aulas é demonstrar que a luta desses movimentos resulta não só em cidadania, conteúdo da Sociologia, mas também em preservação ambiental, aspecto fundamental em momento de mudanças climáticas, objeto de estudo da Biologia. Porém, para desenvolver seu planejamento, a professor ainda precisa escolher um movimento social brasileiro que servirá de exemplo concreto dos conhecimentos que pretende trabalhar com os alunos.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um movimento social efetivamente relacionado aos objetivos de ensino interdisciplinar da professora.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), confederação sindical articulada em 1983 no ABC paulista para representar os interesses dos trabalhadores do País em negociações com patrões e com o Estado.

B Movimento Negro Unificado, iniciativa de ativismo político, cultural e social fundada em 1978 em São Paulo para lutar pela autoafirmação dos afro-brasileiros e para incentivar a cultura de matriz africana no Brasil.

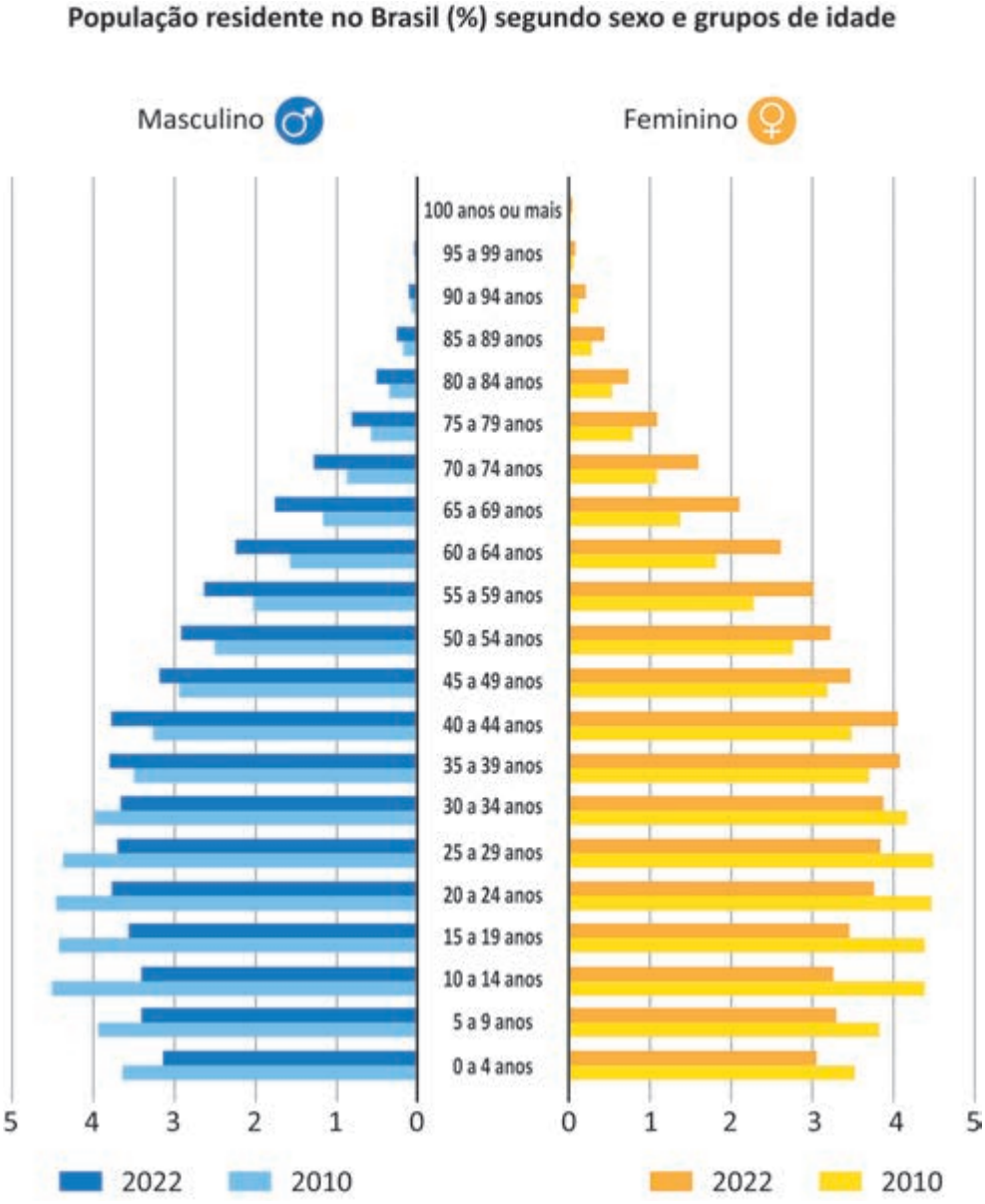
C Grupo Dignidade, fundado em 1992 em Curitiba com o objetivo de promover os direitos humanos das pessoas LGBTQIAPN+, principalmente no que se refere à saúde, como a implementação de políticas de prevenção da AIDS.

D Movimento Interestadual das Quebradeiras do Coco Babaçu, organizado na década de 1990 por mulheres das regiões Norte e Nordeste que lutavam pela manutenção dos babaçuais, fonte da matéria-prima de suas atividades, ameaçadas pelo avanço da agropecuária.

Área livre

QUESTÃO 63

Nas aulas de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, uma professora ensinou que dados estatísticos são importantes indicadores da realidade social. Para consolidar a habilidade dos alunos de ler e compreender esses dados, a docente decidiu incluir o gráfico a seguir em sua avaliação bimestral.



Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultado do universo. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/. Acesso em: 23 maio 2024.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma informação que pode ser depreendida do gráfico, avaliando-se, com isso, a habilidade dos alunos de ler e compreender os dados nele apresentados.

A Identificação de arranjos familiares no Brasil contemporâneo.
B Diferenciação percentual entre a população de homens e mulheres.
C Tendência de mudança da composição etária da população brasileira.
D Escolarização da população brasileira, segundo sexo, nas últimas décadas.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.